

O RESGATE DO SOLDADO RYAN



A invasão da Normandia ocorreu a 06/06/1944 e o seu sucesso selou definitivamente a derrota nazista e o fim de seu regime. Foi, sem dúvida, o “princípio do fim”. E o famoso filme de Steven Spielberg é ambientado no caos da cabeça de praia americana na Normandia.

Um grupo de soldados do 2º Batalhão de “Rangers” desembarca em Omaha e abre caminho lutando para sair da praia. Depois disso, recebe a missão de encontrar um paraquedista da 101ª Divisão Aeroterrestre, que saltou atrás das linhas alemãs, para levá-lo para casa.

A obra de Spielberg procura nos fazer refletir sobre o valor da vida humana, num ambiente em que milhares morrem estupidamente e que um grupo se arrisca para salvar um único homem. A mensagem final do filme, em que o capitão John Miller (Tom Hanks) manda o soldado Ryan fazer por merecer os sacrifícios que foram feitos por ele, de fato serve para qualquer um, pois todos somos devedores dos sacrifícios de alguém e o mínimo que deveríamos fazer em nossas vidas seria justificá-los.

Apesar de ser uma ficção, a história é verossímil e a precisão dos detalhes dá ao filme o aspecto de absoluta fidelidade histórica. Além disso, o realismo das cenas conseguido por Spielberg marcou um novo padrão em filmes de guerra.

“O Resgate do Soldado Ryan” é mais que um filme: é um divisor de águas, peça fundamental na coleção dos apreciadores do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Saving Private Ryan”.

Elenco: Tom Hanks, Edward Burns, Matt Damon e Tom Sizemore.

Diretor: Steven Spielberg.

Ano: 1998.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme recebeu cinco prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood: Melhor Diretor, Fotografia, Montagem, Som e Efeitos Sonoros (foi indicado ainda em outras seis categorias: Melhor Filme, Ator (Tom Hanks), Direção de Arte, Maquiagem, Roteiro Original e Trilha Sonora de Drama). Ganhou também dois Globos de Ouro (Filme em Drama e Diretor), além de ter sido indicado em outras três categorias: Melhor Ator em Drama (Tom Hanks), Trilha Sonora e Roteiro. E ainda ganhou o Grammy na categoria de Melhor Composição Instrumental feita para Cinema.

- O filme é muito rasteiramente baseado na história real dos irmãos Niland, de Tonawanda, New York. O sargento Frederick "Fritz" Niland, então servindo no 501º Regimento de Infantaria Paraquedista da 101ª Divisão Aeroterrestre, estava combatendo na Normandia quando tomou conhecimento de que havia perdido os três irmãos em combate (dois deles na Normandia). Ele então foi mandado para casa e passou o restante da guerra em serviço nos EUA. Após a guerra, descobriu-se que um de seus irmãos, Edward, dado como morto, era de fato um prisioneiro de guerra dos japoneses na Birmânia. Frederick morreu em 1983 e Edward no ano seguinte. Os dois irmãos que morreram na Normandia (Preston e Robert) estão enterrados no Cemitério e Memorial Americano da Normandia.

- Steven Spielberg escalou Matt Damon como o soldado Ryan porque queria um ator desconhecido com um visual bem americano. Ele não podia adivinhar que Damon ganharia um prêmio de Melhor Ator da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood por "Gênio Indomável" (1997) e se tornaria uma estrela na noite anterior ao lançamento do filme.

- Tom Sizemore estava lutando contra o vício em drogas durante a produção. Steven Spielberg deu a ele um ultimato: ele seria testado no set de filmagens todos os dias e, se ele falhasse no teste uma vez, ele seria demitido e a parte do Sargento Horvath seria reformulada e refeita por outra pessoa, mesmo se fosse no final da produção. Sizemore concordou e conseguiu passar em todos os testes. Infelizmente, ele recairia no uso de drogas várias vezes mais tarde em sua carreira.

- Quando o personagem de Tom Hanks diz ao resto da unidade o que ele fazia para viver, o discurso de Miller era muito mais longo no roteiro original. Mas Hanks sentiu que seu personagem não teria dito tanto sobre si mesmo e ele disse isso ao diretor. Spielberg concordou e o discurso foi encurtado.

- O cenário da praia de Omaha custou onze milhões de dólares e envolveu até mil figurantes, alguns dos quais eram membros da Reserva do Exército Irlandês. Desses figurantes, vinte a trinta deles eram amputados, que aparecem com membros protéticos para simular soldados tendo seus membros arrancados.

- O filme foi censurado na Índia devido à sua violência excessiva. As autoridades indianas exigiram cortes que Steven Spielberg se recusou a fazer e, em vez disso, ele decidiu não lançar o filme na Índia. Percebendo a seriedade da situação, o então Ministro do Interior da Índia viu o filme e, impressionado, determinou que fosse lançado sem cortes.

- Os dois soldados "alemães" que são baleados tentando se render estavam falando tcheco. Eles estavam dizendo: "Por favor, não atire em mim, eu não sou alemão, eu sou tcheco, não matei ninguém, sou tcheco!" As forças armadas alemãs empregaram muitos dos chamados "volksdeutsch", alemães étnicos que viviam fora da Alemanha.

- Quando o coronel está explicando a situação dos quatro irmãos ao General Marshall (Harve Presnell), ele diz que os irmãos estavam juntos, mas foram separados quando os irmãos Sullivan morreram. Isso se refere aos cinco irmãos Sullivan que morreram no afundamento do cruzador USS Juneau, a 13/11/42: George Thomas, Francis Henry, Joseph Eugene, Madison Abel e Albert Leo. Em 1943, foi comissionado o destróier USS The Sullivans em homenagem a eles.

- Na versão dublada pelos alemães, um dos atores, que era um veterano alemão da invasão da Normandia, desistiu e teve que ser substituído devido ao realismo do filme.
- Matt Damon não passou por esse treinamento militar extenuante. A explicação é surreal: Damon foi poupado para que os outros atores se ressentissem e transmitissem esse sentimento contra ele em suas performances.
- O elenco passou por um exaustivo curso de uma semana em um acampamento, com instrução dada pelo consultor técnico Dale Dye (o Capitão da reserva do USMC que já havia feito o mesmo serviço em "Platoon" (1986)). Tom Hanks, que já havia sido treinado por Dye para as cenas da Guerra do Vietnã em "Forrest Gump: O Contador de Histórias" (1994), foi o único deles que sabia que seria uma experiência difícil e intransigente: "Os outros caras eu acho que estavam esperando algo como acampar na floresta e talvez aprender coisas enquanto sentados ao redor da fogueira". Não prestou. Chegou a haver uma crise séria entre os atores e Dye.
- O filme foi banido na Malásia, já que Steven Spielberg se recusou a cortar as cenas violentas.
- Quando a câmera treme durante as explosões, Steven Spielberg usou brocas presas na lateral da câmera, que foram ligadas quando necessário. Enquanto filmava com esse efeito, o cinegrafista da equipe informou a Spielberg que havia uma lente agitadora própria para câmeras. Spielberg disse em uma entrevista que ele pensou que tinha inventado uma ótima nova técnica.
- Muitos veteranos do Dia D parabenizaram o diretor Steven Spielberg pela autenticidade do filme, assim como o ator James Doohan, mais conhecido por interpretar o Scotty em "Jornada nas Estrelas". Doohan perdeu o dedo do meio da mão direita e ficou ferido na perna durante o "Dia-D". Ele elogiou Spielberg por não deixar de fora os detalhes sangrentos.
- Matt Damon improvisou a história que ele conta, no final do filme, sobre espionar seu irmão no celeiro com a garota feia. Conforme descrito no livro de Peter Bart "The Gross", o discurso era desconexo e não particularmente engraçado ou interessante, mas a equipe decidiu que era por isso que funcionava, em se tratando de um garoto sem formação como Ryan, destinado a estar no centro desta incrível ação. Steven Spielberg gostou tanto que decidiu deixá-la no filme.
- Em 2006, Tom Hanks foi introduzido no Hall da Fama dos Rangers do Exército dos EUA como membro honorário, graças à sua atuação como o capitão John Miller.
- Os cinemas foram instruídos a aumentar o volume quando passassem o filme, já que os efeitos sonoros desempenham um papel crucial em seu efeito geral.
- Na sequência de desembarque do "Dia-D", há obstáculos anti-invasão ao longo da praia. Um tipo, apelidado de "Ouriços Tchecos", era curto e pontiagudo e foi projetado para rasgar os cascos das embarcações de desembarque quando elas se aproximavam, e o outro sendo longos postes apontando para um ângulo. Oficialmente chamados de *Hemmbalken*, eles eram feitos de madeira ou metal e em ângulo para a praia, a maioria tendo na ponta uma mina *Teller* (mina antitanque) e colocada em fileiras. Os alemães esperavam que os aliados desembarcassem na maré alta, para minimizar o espaço aberto que a infantaria teria que atravessar, e os obstáculos da praia foram projetados com isso em mente. O plano era que a embarcação de desembarque batesse nos obstáculos que, na maré alta, ficariam submersos e detonariam as minas. No entanto, os aliados desembarcaram na maré baixa, tornando os obstáculos visíveis e inúteis.

- O Departamento de Assuntos de Veteranos criou um número de telefone especial para ajudar as centenas de ex-soldados que ficaram traumatizados depois de ver o filme.
- A batalha da praia de Omaha foi filmada em sequência ao longo de um período de quatro semanas. Steven Spielberg afirma que nada dela foi planejado com antecedência.
- O papel do soldado Ryan foi oferecido a Edward Norton, mas ele declinou para trabalhar em "A Outra História Americana" (1998).
- Este foi o filme de maior bilheteria em 1998 nos Estados Unidos.
- Alguns críticos reclamaram que a cena em que os americanos estão atirando granadas de morteiro à mão contra os soldados alemães não era realista. De fato, o ganhador da Medalha de Honra, Charles Kelly, fez isso durante uma batalha na Itália em 1943.
- Os efeitos sonoros do tiroteio ouvidos no filme foram gravados a partir de um tiroteio real, com munição real, disparadas de armas autênticas do período gravadas em um stand de tiro em Atlanta, na Geórgia. A faixa sonora é de propriedade de um fabricante de armas.
- Duas das embarcações de desembarque usadas nas cenas da praia de Omaha estiveram realmente em operação na 2ª Guerra Mundial.
- Steven Spielberg segurou e operou a câmera por muitas tomadas durante a sequência na praia de Omaha.
- A praia em que a cena de Omaha é filmada é no sul da Irlanda, chamada Curracloe.
- O historiador militar e autor Stephen Ambrose, em uma exibição especial do filme para ele, teve que pedir que a exibição fosse interrompida em vinte minutos, já que ele não conseguia lidar com a intensidade da abertura. Depois de se recompor do lado de fora por alguns minutos, ele foi capaz de retornar à sala de exibição e assistir ao filme até a conclusão.
- Steven Spielberg solicitou que ninguém entrasse no filme uma vez que ele já tivesse começado, assim como Alfred Hitchcock fez durante o lançamento de "Psicose" (1960).
- Steven Spielberg afirmou que considerou o filme um projeto apaixonante e um presente para seu pai, um veterano da 2ª Guerra Mundial. Ele ainda alegou que fez o filme contrariando seus instintos comerciais, acreditando que não haveria uma audiência ampla para um filme da 2ª Guerra Mundial com violência gráfica e ficou agradavelmente surpreso quando se tornou um grande sucesso de bilheteria.
- O papel de Caparzo foi escrito especificamente para Vin Diesel, depois de Steven Spielberg ver o filme independente de Diesel "Instinto Assassino" (1997), em que ele também foi seu diretor, escritor, produtor e ator principal.
- Tom Sizemore recusou um papel em "Além da Linha Vermelha", de Terrence Malick (1998), que também é ambientado na 2ª Guerra Mundial, para trabalhar neste filme.
- Além de todos os exercícios intensivos, o acampamento dos atores envolvia acampar em condições de chuva, sendo permitido apenas chamar uns aos outros pelos nomes de seus personagens e com o supervisor do acampamento, Dale Dye, referindo-se a todos como "seu bosta".
- Para as cenas iniciais de batalha no mar, a munição transportada pelos atores era feita de madeira, já que a de metal era pesada demais.

- Vin Diesel recebeu 100 mil dólares pelo papel de Caparzo, quando ainda era um ator pouco conhecido.
- Billy Bob Thornton recusou o papel do Sargento Horvath porque ele não queria filmar as cenas na praia da Normandia, devido a uma fobia de água.
- Embora Steven Spielberg reduzisse a saturação de cor do filme em 60% por motivos artísticos, os principais provedores de satélite americanos (DirecTV e Dish Network) e vários provedores de televisão a cabo aumentaram o ganho de croma para aumentar a saturação de cor para níveis normais ao transmitir o filme. Eles fizeram isso porque no primeiro ou segundo dia da transmissão do filme, os centros de atendimento ao cliente foram inundados com ligações de telespectadores reclamando que algo estava errado com a cor. Por esta razão, a maioria das cópias do filme desde então veio com um aviso no início, explicando que a representação das cores era a intenção dos cineastas.
- Originalmente, Steven Spielberg imaginou o filme como uma aventura da Boy's Own Magazine. No entanto, depois que ele começou a entrevistar os veteranos da 2ª Guerra Mundial, ele percebeu que tal tratamento seria totalmente inadequado.
- Quarenta barris de sangue falso foram utilizados na cena de batalha em Omaha.
- A batalha em Ramelle nunca aconteceu na vida real: a cidade e a batalha eram ambas fictícias. A inspiração para a batalha foi um contra-ataque alemão sobre o passadiço em La Fiere pelo 1057º Regimento de Granadeiros e tanques do 100º Batalhão Panzer.
- Mel Gibson e Harrison Ford foram ambos considerados para o papel do capitão John Miller, antes de Steven Spielberg decidir escalar Tom Hanks.
- Steven Spielberg doou uma quantia não revelada de dinheiro para construir um teatro no Memorial Nacional do Dia D em homenagem a seu pai, que voou em missões do Corpo Aéreo do Exército e foi operador de rádio na Birmânia durante a 2ª Guerra Mundial.
- O consultor Dale Dye faz uma “ponta” como Coronel do Departamento de Guerra na cena com o General George C. Marshall (Harve Presnell). Ele é o oficial de cabelos brancos aconselhando Marshall contra o envio de um grupo de resgate para ir atrás de Ryan.
- “Band of Brothers” (2001), produzido pela dobradinha Steven Spielberg e Tom Hanks, conta a história de outra unidade da 101ª Divisão Aeroterrestre, a “Easy Company” do 506º Regimento de Infantaria Paraquedista.
- A cena em que Jackson mata o franco-atirador alemão disparando um tiro através da mira telescópica e atingindo o seu olho foi baseada em um incidente real. O feito foi realizado pelo sargento Carlos Norman Hathcock II do USMC durante a Guerra do Vietnã. Há rumores de que essa cena seja uma homenagem a Hathcock, que é considerado um dos atiradores mais famosos dos EUA.
- Ao usar o rádio de campo na praia, o Capitão Miller diz algo que soa como “Cadaff, Cadaff” no rádio. Ele está realmente dizendo CATF, o que significa que ele está chamando o Comando da Força-Tarefa Anfíbia (*Commander: Amphibious Task Force*).
- Os nomes que Reiben lê nas tags são todos amigos do ator Edward Burns.
- O escritor Robert Rodat primeiro surgiu com a história do filme em 1994, quando ele viu um monumento dedicado a quatro filhos de Agnes Allison de Port Carbon, na Pensilvânia. Os irmãos foram mortos na Guerra Civil Americana. Rodat decidiu escrever uma história semelhante durante a 2ª Guerra Mundial. O roteiro foi submetido ao produtor Mark Gordon, que então entregou a Tom Hanks. Foi finalmente dado a Steven Spielberg, que decidiu dirigi-lo.

- Grupos locais de reconstituição foram contratados como figurantes para interpretar soldados alemães e americanos.
- Michael Madsen recebeu o papel do sargento Horvath, mas ele recusou, recomendando o amigo Tom Sizemore para o papel.
- Há um close-up de um mapa em uma cena onde a mão do Capitão Miller está segurando uma bússola tremendo. O mapa usado é um mapa real emitido para os membros da 82ª Divisão Aeroterrestre e, possivelmente, outras unidades. É identificado como "SHEET6E/5", idêntico a um mapa fornecido por um veterano da invasão.
- A ombreira de Upham (Jeremy Davies), um símbolo azul e cinza, é da 29ª Divisão de Infantaria dos EUA. Ele simboliza o fato de que a divisão era composta de unidades da Virginia e de Maryland, que lutaram em lados opostos na Guerra Civil Americana.
- Steven Spielberg considerou escalar Matt Damon depois de ver seu desempenho em "Coragem sob Fogo" (1996), mas achou que ele era muito magro. Ironicamente, Damon tinha se colocado em uma dieta radical para o filme de propósito. Robin Williams apresentou Damon (que havia recuperado muito de seu peso anterior) para Spielberg no set de "Gênio Indomável" (1997) e Spielberg mudou de ideia.
- A participação da Industrial Light & Magic foi significativamente reduzida para não fazer com que o filme parecesse uma obra de efeitos visuais. A contribuição da ILM, no entanto, foi sutil, mas altamente necessária, já que a maioria das trajetórias de balas foi criada digitalmente.
- Para conseguir seu "olhar" único para o filme, o cinegrafista Janusz Kaminski ajustou seu obturador de filme em noventa graus para criar imagens mais nítidas e realistas, e usou um Image Shaker para vibrar a câmera para representar o impacto das explosões.
- Amputados reais foram usados para as cenas de pessoas com membros faltando. No entanto, Bryan Cranston, que interpretou o coronel a quem são apresentados os três avisos de mortes da mesma família, não é um amputado, embora apareça faltando um braço esquerdo, aparentemente acima do cotovelo.
- A "Carta da Senhora Bixby", que aparece de modo proeminente no filme, era na verdade imprecisa. O Departamento de Guerra informou erroneamente a Abraham Lincoln sobre o destino dos filhos da Sra. Bixby. Apenas dois dos seus cinco filhos morreram em batalha (Charles e Oliver). Dos outros três: um desertou, um foi dispensado com honras e outro desertou ou morreu prisioneiro de guerra. Não está claro se a história da Sra. Bixby sobre seus filhos foi gerada por erro ou exagero e por que o Departamento de Guerra não conseguiu corrigir o relatório com base em seus próprios registros.
- Este foi o primeiro filme da DreamWorks a ultrapassar a marca de US\$ 100 milhões.
- O termo "Fubar", mencionado várias vezes no filme, significa "Fucked Up Beyond All Recognition" (Fudido Além de Todo Reconhecimento).
- Harrison Young, o Ryan mais velho, foi escolhido devido à sua impressionante semelhança com Matt Damon. Ele tinha 68 anos durante a produção, interpretando um personagem em seus 70 anos. Durante a invasão real da Normandia em 1944, Harrison tinha 14 anos.
- Os dois tanques alemães Tiger I que aparecem no filme eram na verdade tanques russos T-34 modificados. Você pode ver a diferença pelas diferentes rodas motrizes. Atualmente, só existe um Tiger operacional no mundo.
- Eleito o maior filme de guerra no Reino Unido na pesquisa do Channel 4 em 2005.

- O cerco na aldeia de Ramelle foi filmado em um conjunto criado em um campo abandonado em Hatfield, Inglaterra. A ponte realmente atravessa um canal profundo criado para o filme. Cenas anteriores na aldeia de Neuville-au-Plain usaram o mesmo conjunto cuidadosamente filmado de diferentes ângulos.
- Este filme ficou em 10º lugar na lista dos 100 filmes mais inspiradores do American Film Institute de todos os tempos (2006).
- Este filme foi eleito o 2º lugar na pesquisa “Os 20 Melhores Filmes de Guerra Votados Pelas Forças Britânicas” de 2008, pela British Forces Broadcasting Service Television (BFBS TV). Não consegui descobrir qual foi o 1º.
- Este filme ficou em 8º lugar na lista do American Film Institute dos 10 maiores filmes do gênero “Épico” em 2008.
- Incluído entre os “1001 filmes que você deve ver antes de morrer”, editado por Steven Schneider.
- Selecionado como o filme de abertura no 55º Festival de Cinema de Veneza em 1998.
- As filmagens mudaram da Inglaterra para a Irlanda depois que o Ministério da Defesa britânico se recusou a fornecer o grande número de soldados requisitados para atuar como figurantes no filme. As Forças de Defesa Irlandesas forneceram 2.500 homens de uma mistura de unidades das reservas do Exército e Marinha. Eles passaram quatro semanas nas praias enquanto filmavam as cenas de desembarque. O Reino Unido também forneceu algumas centenas de soldados de suas reservas, mas não os milhares que Steven Spielberg havia pedido.
- A cena de abertura do ataque em Omaha Beach foi usada para a missão de abertura de “Medal of Honor” (1999). Alguns dos diálogos usados no filme também são usados no jogo e até mesmo seguem o avanço geral do filme para as posições alemãs retratadas.
- A motocicleta alemã de meia lagarta que Miller chama de “coelho” (seu apelido aliado) é um Kleines Kettenkraftrad HK 101. Destinado a tracionar reboques pequenos e artilharia leve em terreno acidentado, foi o menor veículo usado na 2ª Guerra Mundial.
- Este foi o primeiro filme a ser classificado como NC-17 em Cingapura. Devido à natureza da violência do filme, não poderia ser passado como um filme PG. Além disso, com a falta de um tema adulto, não poderia ser concedida uma classificação R (A).
- Neil Patrick Harris foi considerado para o papel do soldado Ryan.
- Til Schweiger recusou o papel de “Steamboat Willie” porque temia que ele fosse tipificado por ele. Ele iria, no entanto, estrear como um soldado alemão em “Bastardos Inglórios” (2009) de Quentin Tarantino.
- O roteiro de Robert Rodat foi comprado pelo produtor Mark Gordon, que gostou da história, mas só aceitou o roteiro final depois de onze rascunhos.
- Depois de completar este filme, Steven Spielberg se inspirou para criar o videogame “Medal Of Honor” para o PlayStation System (PS1) na divisão de videogames da DreamWorks, distribuída pela Electronic Arts. Spielberg é creditado como consultor e produtor nesse jogo e o capitão Dale Dye, o consultor militar do filme, também foi consultor do jogo. Na sequência do sucesso e influência do Soldado Ryan, o jogo tornou-se um grande vendedor para o console PlayStation, produzindo inúmeras sequências, incluindo “Medal of Honor: Frontline”, que apresenta uma abertura do Dia D semelhante à do filme.

- Barry Pepper (Jackson) improvisou a frase “Deus me deu um dom especial e me fez um bom instrumento de guerra”.
- O filme todo foi gravado em 59 dias. A cena da praia levou 25 dias para filmar.
- As faixas brancas atrás de alguns capacetes americanos indicam seus postos. Uma faixa vertical indica um oficial (Capitão Miller) e uma faixa horizontal indica um sargento (sargento Horvath).
- Scott Frank e Frank Darabont trabalharam como roteiristas sem créditos. O trabalho de Scott Frank, de acordo com as alegações, é o mais proeminente.
- Excluindo a cena de abertura, onde ele aparece como um homem idoso não identificado, o personagem que dá nome ao filme, o soldado Ryan (Matt Damon) só aparece pela primeira vez em 1 hora e 46 minutos de projeção e tem apenas 59 minutos de tempo na tela.
- Um dos últimos filmes a ser lançado em laserdisc, em novembro de 1999. Os laserdiscs deixaram de ser fabricados no final daquele ano.
- O Capitão Miller usa uma submetralhadora M1A1 Thompson, o Sargento Horvath usa uma Carabina M1, Reiben usa um Fuzil Automático Browning (BAR) M1918A2, Jackson usa um Springfield M1903A4 e Caparzo, Mellish e Upham usam o Fuzil M1 Garand.
- Para a sua primeira exibição na televisão holandesa, a emissora anunciou a divisão do filme em duas partes, a serem exibidas em dois dias consecutivos. Dada a classificação do filme (apenas para espectadores de 16 anos ou mais), a censura holandesa proibiu o início do filme completo não editado antes das 22:00 h, algo que a rede considerou indesejável devido à duração do filme. No entanto, o anúncio para dividir o filme em dois levou a tantas queixas dos telespectadores que a rede decidiu mostrar o filme na íntegra, a partir de 21:00 h. Apesar de emitir uma advertência especial sobre a violência do filme antes da exibição, a rede foi posteriormente multada por violação das regras de transmissão.
- Normalmente, o obturador de uma câmera de filme é ajustado em um ângulo de 180 graus. No entanto, o diretor de fotografia Janusz Kaminski decidiu colocar a câmera em um obturador de 90 e 45 graus. Isso encurtou a quantidade de tempo que o filme foi exposto à luz, criando uma imagem mais nítida. Quando enviava o filme para ser processado, Kaminski passava pelo desenvolvedor mais do que o habitual para conseguir aquele visual desbotado. Spielberg afirmou: “sua ideia apresentou um visual fantástico e o filme parece ótimo para isso”.
- Este era o filme favorito do ex-presidente dos EUA, George W. Bush.
- De acordo com Tom Hanks, a decisão de filmar o ataque ao ninho de metralhadora através da perspectiva da mira do Cabo Upham foi feita no local por Steven Spielberg quando a luz do sol na ocasião não permitiu a abertura planejada.
- No ponto de encontro, Wade (Giovanni Ribisi) diz para Reiben (Edward Burns) cheirar a perna de um soldado ferido para ver se cheirava a queijo, o que significaria uma infecção grave. Seria preciso então que ele fosse cirurgicamente tratado junto com antibióticos. Dado o tempo e sua localização, ele provavelmente estaria destinado à amputação ou à morte.
- Spielberg tomou decisões na hora, colocando a câmera em cada cena e determinando a direção a partir daí. Isso poderia ter sido um suicídio de carreira para um diretor menor, mas Spielberg queria que suas tomadas parecessem imprevisíveis, assim como um verdadeiro tiroteio.

- Este filme ressuscitou a carreira de Ted Danson, que ficou quase uma década participando de vários fracassos comerciais e críticos. Sua curta aparição provou que ele poderia fazer tanto drama quanto comédia e ele trabalhou constantemente desde então.
- Em uma cena, Upham (Jeremy Davies) é ridicularizado por querer escrever um livro sobre “o vínculo de irmandade que se desenvolve entre os soldados durante a guerra”. Tom Hanks e Steven Spielberg mais tarde viriam a ser produtores executivos de “Band of Brothers” (2001), uma minissérie retratando o vínculo de irmandade que se desenvolve entre os soldados durante a 2ª Guerra Mundial.
- O pessoal de efeitos especiais montou os fuzis dos atores com sensores especiais que enviavam um sinal para explodir cargas localizadas em seus alvos. Pouco depois de um ator puxar o gatilho, o alvo é detonado, criando um impacto realista tanto para o atirador quanto para o alvo.
- Durante os desembarques reais na Normandia, muitos caminhões anfíbios DUKW foram usados. No entanto, devido à mudança tardia de localização do Reino Unido para a Irlanda, o acordo não pôde ser alcançado a tempo com o fornecedor dos muitos DUKWs necessários para o filme. Portanto, não há DUKWs nele.
- Garth Brooks recusou o papel de Jackson.
- Foi o último longa-metragem de Kathleen Byron (a mulher do Ryan idoso).
- No posto do radar, quando Reiben (Edward Burns), Mellish (Adam Goldberg) e Jackson (Barry Pepper) apontam suas armas para “Steamboat Willie” (Joerg Stadler), ele diz em alemão: “Bitte erschieß mich nicht, ich mich selbst in Gnade Maria voll Gnade verwandeln”, que significa: “Por favor, não atire em mim Eu quero me entregar, Ave Maria cheia de graça”.
- Este filme conta com quatro atores que também são diretores: Tom Hanks, Edward Burns, Adam Goldberg e Vin Diesel.
- Para a morte do soldado Fallon, o dublê Marc Cass realizou a primeira cena de uma explosão lateral de ar-ármete, a qual impeliu o seu personagem através de uma janela de vidro. Nenhum fio foi usado para o efeito.
- Tom Hanks celebrou o seu 41º aniversário em 1997, quando o filme estava sendo produzido. Durante uma pausa nas filmagens, ele disse a Steven Spielberg “Hoje sou um homem”.
- O tiro certeiro de Jackson no franco-atirador foi conseguido com um dispositivo para os olhos que foi preso na parte traseira do telescópio do atirador. Quando a mira foi levada para o olho do ator/dublê Leos Stransky, o “olhar sangrento” ficou preso ao rosto do dublê. Isto foi cronometrado com pequenos explosivos na mira e um canhão de ar atado à cabeça de Stransky. Toda a cena foi gravada na primeira tomada e não utilizou nenhum tipo de computação gráfica.
- Este filme foi uma coprodução da DreamWorks e Paramount Pictures, com a DreamWorks lidando com o lançamento da América do Norte e a Paramount lidando com o lançamento internacional. Os primeiros lançamentos do filme em cassete de vídeo e DVDs Região 1 foram distribuídos pela Universal, que concordou em distribuir os lançamentos da DreamWorks em home vídeo quando a empresa foi fundada em 1994. Em 2006, a Viacom, matriz da Paramount, adquiriu a DreamWorks e a Paramount e ganhou então os direitos dos EUA/Canadá para o filme. O filme foi uma das sete coproduções da DreamWorks/Paramount que se tornaram totalmente propriedade do último após a fusão dos dois estúdios.
- Este foi o último longa-metragem de Steven Spielberg no Século XX.

- Joshua Jackson fez o teste para o papel de Wade.
- Christopher Eccleston recusou um papel no filme.
- Clifton Collins, Jr. foi finalista para o papel de Upham.
- Giovanni Ribisi (Wade) e Adam Goldberg (Mellish) interpretaram personagens secundários na série "Friends". Ribisi interpretou o irmão mais novo de Phobes, Frank Jr. e Goldberg, o colega de quarto instável de Chandler, Eddie.
- A maioria dos oficiais em combate tinha entre 20 e 30 anos de idade na época da invasão da Normandia. Tom Hanks estava na casa dos quarenta quando este filme foi produzido e, em geral, todos os outros atores eram (em sua maior parte) mais velhos do que seus personagens. Além disso, o estresse do combate provoca envelhecimento precoce, que muitos dos soldados nos campos de batalha da 2ª Guerra Mundial teriam enfrentado.
- Upham (Davies) só dispara o seu fuzil uma única vez durante o filme inteiro e foi um tiro mortal. Isso significa que Upham tem o melhor registro do elenco, com 100% de eficiência.
- Max Allan Collins fez uma novelização sobre este filme que tem Tom Hanks como o protagonista. Anos mais tarde, Hanks seria o protagonista na adaptação da história de Collins "Estrada para Perdição" (2002). Ambos os filmes foram produzidos pela DreamWorks.
- Durante a batalha da Normandia, um soldado é mostrado orando em latim o "Ato de Contrição": "Oh meu Deus, estou arrependido pelos pecados que cometi e detesto todos os meus pecados porque temo a perda do Céu e as dores do Inferno, mas acima de tudo porque eles ofendem a Ti, meu Deus, que é bom e merecedor de todo o meu amor. Resolvo firmemente, com a ajuda de Tua graça, confessar meus pecados, fazer penitência e emendar minha vida. Amém".
- Barry Pepper (Jackson) é realmente canhoto na vida real, assim como o personagem que ele interpreta no filme, um franco-atirador canhoto.
- Vin Diesel (Caparzo) e Giovanni Ribisi (Wade) contracenam em "O Primeiro Milhão" (2000).
- Este é o primeiro dos três filmes em que Matt Damon interpreta um personagem que precisa ser resgatado. Os outros são "Interestelar" e "Perdido em Marte".
- Depois de ler a etiqueta com o nome Rienne, um soldado pergunta o que é e recebe a resposta "não é nada". "Rien" significa "nada" em francês, um trocadilho.
- O diretor de fotografia, Janusz Kaminski, aparece como cineasta de documentários.
- Quando o soldado alemão esfaqueia Mellish (Goldberg), ele diz: "Gib' auf, du hast keine Chance! Lass' es uns beenden! Es ist einfacher für dich, viel einfacher. Du wirst sehen, es ist gleich vorbei". Isso se traduz como: "Desista, você não tem chance! Vamos acabar com isso aqui! Será mais fácil para você, muito mais fácil. Você verá que tudo acabará rapidamente". As palavras são faladas em alemão livre de sotaque.
- A "maldição da carta": toda pessoa que fica com a carta de Caparzo morre: Caparzo (Vin Diesel), Wade (Giovanni Ribisi) e o Capitão Miller (Tom Hanks). O soldado Reiben a tira do bolso de Miller depois que ele morre e presume-se que ele viva e a entregue para o pai de Caparzo.
- Um final alternativo foi filmado no qual o Tenente-Coronel Anderson (Dennis Farina) chega e vê o cadáver de Miller.

- Durante a sequência final, quando Upham (Davies) sai do esconderijo ele fala em alemão: “Mãos para cima!” e “Deitem suas armas!” várias vezes. “Steamboat Willie” (Stadler) então diz: “Eu conheço esse soldado. Conheço esse homem”. Upham responde: “Cale a boca!” “Steamboat Willie” responde: “Upham” e, depois de uma pausa, Upham atira nele. Então, para o resto dos soldados, ele diz: “Corram! Sumam!”.

- Logo após a cena em que o Capitão Miller “recruta” Upham (Davies) para a missão, há uma cena curta que mostra um jipe rebocando um pequeno trailer. Se você olhar com cuidado, verá que Miller e seus homens estão nele. A cena seguinte mostra Miller e os outros caminhando por um prado. Isso se deve ao fato de que a cena que mostra como Miller perdeu o jipe foi excluída do corte final. Mais tarde no filme, Miller menciona algo sobre perder “a maior parte de sua munição”. Isso ocorreu quando eles perderam o jipe.

- O roteiro passou por mais de dez revisões, mudando muitas coisas do rascunho original. A lista de alterações inclui: Mellish e Caparzo não existiam no rascunho original – como resultado, a famosa cena do franco-atirador e o esfaqueamento de Mellish também não existiam; o personagem do Capitão Miller era muito unidimensional – um oficial durão e impassível, muito longe de sua versão final que o humanizou; “Steamboat Willie” não existia; Upham morre durante a batalha final; o Capitão Miller sobrevive à batalha final; o filme terminaria com Miller contando a Ryan sobre as vidas dos homens que morreram tentando encontrá-lo; Jackson era um pregador no Tennessee; em uma revisão posterior, Mellish e Caparzo estão incluídos, mas Mellish é morto a tiros em vez de ser esfaqueado.

- Na cena de abertura, vemos um velho visitando o cemitério na Normandia e a cena termina com a câmera dando um zoom em seus olhos. Na cena seguinte, vemos o Capitão Miller e somos levados a assumir que ele era o velho do cemitério. No entanto, se você olhar mais de perto a primeira cena, verá que o velho tem um pequeno bottom da 101ª Divisão em sua camisa, distinguindo-o da unidade de Miller. Eu também caí nessa.

- A cena de abertura foi feita no Cemitério e Memorial Americano da Normandia, mas a sepultura não existe realmente – a lápide de Miller só foi colocada no cemitério para o filme.

- A cena em que o soldado alemão não mata Upham (Davies) depois de matar Mellish (Goldberg) permite duas interpretações distintas: o alemão decidiu que não ia ferir Upham, e até olhou para trás para se certificar de que ele não faria nada, porque compreendeu que ele não representava ameaça e por isso não achou necessário matá-lo; outra interpretação, que eu gosto mais, é que o alemão percebeu que Upham poderia tê-lo matado se tivesse sido corajoso o bastante para intervir na luta em que Mellish morreu e, como ele era um covarde, sentiu vergonha de matá-lo.

- Em “A Era do Gelo 2” (2006), a cena em que Manny fica ensurdecido pelos gêiseres fumegantes é uma referência à cena de desembarque na praia da Normandia.

FUROS:

- Quando Miller (Hanks) dá o relatório para o seu comandante, ele menciona que capturou 23 alemães da 346. A 346ª Divisão alemã enfrentou os britânicos no setor Leste da cabeça de ponte aliada, não os americanos.

- No início do filme, enquanto a família caminha atrás do velho, no caminho para o cemitério, eles passam pelo mesmo casal duas vezes em duas tomadas consecutivas.

- Na cena da sala de datilógrafas, uma das primeiras máquinas de escrever que aparecem é uma Hermes Ambassador de fabricação suíça de meados da década de 1950.

- Alguns dos paraquedistas são mostrados usando botas pretas. Todos os paraquedistas do US Army na 2ª Guerra Mundial receberam botas de salto marrom. O Exército não começou a usar couro preto para botas até a década de 1950.
- Na cena de abertura, quando o velho Ryan (Harrison Young) e sua família caminham ao longo do alto da falésia, no Cemitério Americano da Normandia, em Colleville-sur-Mer, a praia e o Canal da Mancha estão à esquerda deles, então eles estão caminhando do Oeste para o Leste. A entrada do cemitério fica na extremidade Leste, ou seja, eles estão voltando para lá. O Sr. Ryan vai direto para o túmulo que está procurando e cai de joelhos, ou seja, ele já devia ter conseguido a localização no centro de visitantes na entrada. Se ele sabia onde estava o túmulo e não ficou “zanzando” pelo cemitério, ele teria se aproximado do túmulo pelo Leste e a praia e o canal teriam estado à direita da família enquanto caminhavam.
- Os cortes de cabelo “raspados” dos soldados alemães no filme não são típicos da época. Os estilos de cabelo eram geralmente mais longos no topo e raspados ao lado.
- Os P-51 que aparecem no final do filme têm um padrão xadrez preto e branco no nariz, o que os identifica como pertencendo ao 78º Grupo de Caça. Este grupo não recebeu o P-51 Mustang até o final de 1944.
- Quando o capitão encarregado da datilografia traz os três telegramas sobre as mortes dos Ryan ao seu coronel, o mapa por trás do Coronel é uma Projeção Mercator do mundo, dividida na Linha de Data Internacional. As projeções de Mercator em 1944 teriam colocado a América do Norte no centro e dividido o continente eurasiático igualmente em ambos os lados. A decisão de dividir o mapa na Linha Internacional da Data não foi oficialmente tomada até que a National Geographic Society decretou isso em 1988.
- Na cidade de Neuville, há um carro cujo número da placa é 241 BG 50, sendo que “50” significa o departamento francês da Mancha. Mas esse tipo de numeração nos carros franceses só começou em 1950; o número 241 BG 50 deve ter sido dado em 1954.
- No “Dia-D”, os obstáculos anti-invasão feitos de postes longos apontando em um ângulo (oficialmente chamado de *Hemmbalken*) eram feitos de madeira ou metal e foram projetados para serem inclinados em direção à praia. No entanto, na sequência do desembarque no “Dia-D”, esses obstáculos antitanques foram colocados voltados para a direção errada.
- Após a invasão, caixas de munição são mostradas sendo empurradas pelas ondas. A única maneira de isso acontecer seria se as caixas de munição estivessem vazias.
- Na praia, um soldado coloca o braço em volta do pescoço do capitão Miller e diz que eles não têm chance. Sua fala se estende até a próxima cena de Miller tirando a proteção de sua Thompson, mas podemos ver o soldado atrás de Miller e ele não está falando.
- Quando Jackson (Pepper) faz uma corrida para a vala para atirar no metralhador, ele claramente passa o paredão, mas, na próxima tomada, ele ainda está encostado nele.
- Quando os americanos estão defendendo a ponte, há uma cena em que um homem com uma Carabina M1 está atirando. Quando ele atira a última rodada, sua arma ejeta o pente vazio fazendo o som característico. Apenas o Fuzil M1 Garand fazia isso.
- Enquanto se despojando para atacar o posto de radar, Mellish (Goldberg) pode ser visto removendo seu colete de combate duas vezes.
- Depois que os Rangers rompem as linhas alemãs na Normandia, o Capitão Miller (Hanks) passa uma mensagem no rádio de mão. Depois que ele vira as costas para a câmera e para de falar, ele continua a mexer a boca.

- Por volta de 01h:23min do filme, há uma grande tomada que mostra os homens atravessando um campo. Há oito homens, mas Caparzo já morreu – deveria então haver sete homens.
- Durante o desembarque no “Dia-D”, o Capitão Miller (Hanks) passa mensagens para um operador de rádio deitado ao lado dele. O soldado se vira para Miller duas vezes. Na terceira vez, Miller puxa o soldado e seu rosto simplesmente sumiu num buraco. No entanto, nenhum tipo de arma seria capaz de produzir tal ferimento.
- Antes da última batalha, a equipe está ouvindo uma música de Édith Piaf, “Tu es Partout” e Upham (Davies) parece estar traduzindo a música enquanto ela está cantando. Mas a tradução que ele dá é de uma parte posterior da música, que não está sendo ouvida no momento.
- Além do erro de inverter a senha/contrassenha de “Raio/Trovão”, os soldados americanos também o estão usando no dia errado: a senha “Raio/Trovão” era para ser usada somente no “Dia-D”, depois mudada diariamente de acordo com uma lista memorizada. Além disso, a contrassenha “Trovão” (Thunder) foi escolhida por causa do som na língua inglesa do “th” (não há esse som em alemão, portanto, um soldado alemão provavelmente seria incapaz de disfarçar o seu sotaque se tentasse responder à senha, mesmo sabendo a contrassenha).
- Quando o Capitão Miller (Hanks) “agrega” o Cabo Upham (Davies), ele diz que seu alemão “é claro” e tinha “um toque bávaro”. Mas, na verdade, não há nada de sotaque bávaro em Upham falando alemão. Embora ele fale muito bem e ele certamente não tem um forte sotaque americano (a julgar pelas poucas falas que ele diz em alemão), você pode definitivamente ouvir que não é sua língua materna.
- Na batalha de Ramelle, Henderson (Martini) e Mellish (Goldberg) estão cobrindo o flanco leste em um prédio com um buraco na parede. Mellish então atira através dele com um M1 Garand – um alemão aparece e Mellish atira nele, então dois outros alemães aparecem, ele dispara um tiro e ambos morrem.
- Quando o soldado tenta colocar a primeira bomba pegajosa no tanque, ele está usando o uniforme cáqui. No entanto, quando ele explode, o manequim está vestido em tom verde-oliva e em pé na posição errada.
- Na cena da última batalha, Jackson (Pepper) está na torre da igreja e sinaliza para Miller a direção, o número de tanques e a aproximação das forças inimigas. A primeira vez que ele transmite os sinais, com Miller expressando o que eles querem dizer, Jackson, entre outros sinais, aponta cinco dedos para baixo para indicar 50 soldados e Miller diz “50”. Em seguida, Jackson fala da aproximação de um ataque de flanco, usa exatamente o mesmo número de dedos e sinais e Miller diz “30”.
- Quando Mellish (Goldberg) grita para Upham (Davies) trazer munição para ele no prédio com o buraco na parede, a cena muda para Upham sentado contra uma parede. Ele então se levanta e atravessa a rua passando pelo Capitão Miller (Hanks) para ir ao prédio onde Mellish está, para na parede e vê alguns alemães entrando no prédio. Os alemães teriam tido uma linha de tiro perfeita em Miller, já que ele estava sentado no meio da rua.
- Quando o Capitão Miller (Hanks) requisita o Cabo Upham (Davies) no bunker do comando, Upham desajeitadamente tenta levar sua máquina de escrever com ele, derrubando dois capacetes (um americano e um alemão) e outros itens de uma prateleira. Mandado por Miller para deixar tudo exceto o seu capacete, Upham pega o alemão por engano. Quando mandado de volta para pegar o seu, tudo miraculosamente está de volta na prateleira.

- Quando Upham (Davies) recebe a cinta de calibre .30 e a coloca no pescoço, antes da batalha final, a direção que as balas apontam muda entre as tomadas.
- Quando Jackson (Pepper) está no campanário, ele dispara oito tiros sem recarregar o seu fuzil, um Springfield 1903, que só tem cinco tiros.
- Apesar de ser um avião muito bonito e famoso, o P-51 Mustang não era usado para apoio ao solo e muito menos como destruidor de tanques. Ele foi projetado para combater aeronaves inimigas e obter a superioridade aérea. Muito mais adequado seria usar um P-47 Thunderbolt na cena da destruição do Tiger.
- Logo após o canhão autopropulsado explodir a torre da igreja, ele se dirige para um buraco em que estão Miller (Hanks), Ryan (Damon) e Reiben (Burns). Miller dispara um pente contra os alemães, depois recarrega enquanto Ryan, que está à esquerda de Miller, dispara contra os alemães com seu fuzil. Imediatamente a câmera muda para uma visão lateral e Miller novamente recarrega a sua Thompson e Reiben está agora sentado ao lado dele no buraco e Ryan não está em lugar nenhum. Quando Reiben coloca seu capacete antes de sair do buraco, você pode ver Miller ao fundo disparando sua Thompson, mas nenhum som é ouvido. Então, quando ele sai e atravessa a rua, Miller e Ryan, que deveriam estar na frente do buraco atirando contra os alemães, estão na parte de trás do buraco e então se movem para a frente e começam a atirar.
- Quando o paraquedista grita “um 20 mm”, logo depois que ele joga a granada no Tiger, há apenas um paraquedista ao lado do tanque de frente para a arma. Quando o 20 mm abre fogo e mostra as balas atingindo os homens, tem uns cinco paraquedistas naquele lado do Tiger. Também logo após o ataque de 20 mm, ele se dirige para disparar contra o campanário e ele dobra a esquina, mas nenhum dos paraquedistas mortos está deitado em volta do Tiger.
- Quando a metralhadora no campanário fica sem munição, Jackson (Pepper) passa a atuar como franco-atirador. O primeiro alemão que ele mata está na metralhadora e cai do lado. O segundo que ele mata cai perto de um grande pedaço de madeira de forma retangular de um dos edifícios destruídos. O terceiro soldado que ele mata cai em cima do pedaço de madeira, mas não há sinal do soldado que caiu lá antes dele.
- Quando o cabo Upham (Davies) está observando o ataque à estação de radar através da mira telescópica, o osciloscópio gira na mão entre as tomadas, mas a mira fica sempre na mesma posição.
- É dito que Ryan (mais de uma vez) faz parte da Companhia “Baker” (B), 506º Regimento de Infantaria Paraquedista, 101ª Divisão Aeroterrestre. Quando Miller (Hanks) está chamando por Ryan no ponto de encontro, um soldado diz para outro “O Mendelsohn não conhece um Ryan da Companhia C?”. Mendelsohn se aproxima e é o sujeito com o ouvido meio surdo que sabe para onde Ryan foi.
- Na cena final da batalha, Ryan (Damon) informa a Miller (Hanks) que eles podem usar as granadas de morteiros como granadas de mão. Muitas são lançadas, porém, explodem em momentos diferentes, inconsistentes com o ângulo do lançamento e onde teriam aterrissado. Algumas das explosões ocorrem antes que as granadas caíam no chão.
- Jackson (Pepper) intervém quando Reiben (Burns) e Horvath (Sizemore) estão tendo uma discussão. Do ângulo da câmera, quando Jackson diz: “Senhor, nós temos uma situação aqui”, ele tem sua pistola na mão e a aponta para o sargento Horvath. Alguns segundos depois, de outro ângulo, a pistola de Jackson ainda está enfiada no cinto e ele a saca e aponta para o sargento Horvath.
- O aviso “Limpo em cima/Limpo embaixo” não estava em uso durante a 2ª Guerra Mundial.

- Depois que cinco paraquedistas convergem para o Tiger durante a última batalha, uma arma alemã de 20 milímetros começa a disparar contra eles, cortando todos eles. Quando isso acontece, a sequência é mostrada de três ângulos diferentes em sucessão, com o soldado em cima, que obviamente é um manequim, tendo a cabeça arrancada três vezes.

- Durante a batalha de Ramelle, Henderson (Martini) e Mellish (Goldberg) estão disparando através de um buraco na parede de uma sala. Mellish está armado com um Fuzil M1 Garand. Pouco antes da cena em que Henderson atira seu Thompson através da parede ao som de passos nas escadas, Mellish avisa que seu fuzil está atolado. Depois que Henderson dispara contra a parede e mata um alemão do outro lado, uma rajada atravessa a parede e atinge Henderson no pescoço, ferindo-o mortalmente. Um segundo alemão do outro lado da parede segura sua metralhadora pela porta e dispara. Mellish, em seguida, dispara uma última rodada de seu Garand, que ejeta o pente, e mata o segundo alemão. A arma não teria sido capaz de disparar se estivesse atolada apenas momentos antes.

- No final do filme, depois que os soldados recuam para o "Álamo", Reiben (Burns) e Miller (Hanks) estão no lado esquerdo da ponte (olhando de onde os alemães estão atacando), com o prédio parcialmente destruído onde Miller ligou o detonador. Reiben então grita "Tiger atravessando a ponte" e dá cobertura para Miller enquanto ambos correm para o lado direito da ponte, enquanto Miller segue o fio de detonação atrás de si. Na próxima cena, o Tiger dispara contra o prédio e Miller é mostrado ainda perto dele e é derrubado pela explosão, quando ele deveria estar no lado direito da ponte.

- Na batalha final, Henderson (Martini) e Mellish (Goldberg) inicialmente montaram sua .30 entre algumas tábuas caídas de um dos prédios, mas, em uma cena do ponto de vista deles, enquanto mostrava o primeiro Tiger descendo a rua antes do tiroteio, as tábuas atrás das quais eles estavam se escondendo sumiram.

- Quando dois soldados alemães que tentam se render saindo das trincheiras são mortos logo após a batalha de Omaha Beach, eles são atingidos no estômago, mas, quando a câmera se aproxima, você pode ver que o da esquerda foi baleado na cabeça.

- A metralhadora .30 que Jackson (Pepper) e Parker (Demetri Goritsas) usam tem uma cinta de munição sólida feita de tecido, segurando as balas juntas (ela entra do lado esquerdo da arma e sai vazia à direita). Na próxima tomada, a .30 tem um tipo de cinta de desintegração que ejeta os elos rompidos pelo fundo.

- Durante a invasão da Normandia, o Capitão Miller (Hanks) está na água que parece estar na maré alta, mas, em outras cenas, a maré é baixa.

- Enquanto estão se despojando para atacar o posto do radar, Upham (Davies) está ajudando o Sargento Horvath (Sizemore) a retirar a sua mochila. Nas várias tomadas anteriores de Horvath, ele claramente não está usando nenhuma mochila.

- Durante a invasão do "Dia-D", mais e mais tropas estão chegando à praia e soldados são mostrados escondidos em grupos atrás dos obstáculos de metal. Tomadas contínuas que mostram o ponto de vista das metralhadoras alemãs mostram muito poucos soldados que vêm da praia e nenhum grupo atrás dos obstáculos metálicos.

- Quando o canhão de 20 mm abre fogo contra os americanos, eles estão em pé no Tiger, no qual eles acabaram de lançar um punhado de granadas. As granadas nunca explodiram.

- Ao correr ao redor da aldeia francesa com o franco-atirador atirando neles, uma corda enrolada cai da mochila do Sargento Hill (Paul Giamatti). Na próxima tomada, porém, a corda está lá novamente.

- Quando o sargento Horvath (Sizemore) está explicando sua opinião sobre a situação de Ryan para o Capitão Miller (Hanks) perto do final, ele gesticula com a mão direita aberta em algumas tomadas e está firmemente segurando a sua arma em outras.
- Logo após Wade (Giovanni Ribisi) morrer, são mostrados dois soldados alemães presumivelmente mortos no foxhole: o da direita pode ser visto respirando.
- Quando o cabo Upham (Davies) está carregando munição para os soldados, alguns cartuchos são vistos caindo da cinta. Minutos depois, as cintas não têm cartuchos faltando.
- Quando vemos pela primeira vez o coronel amputado no Departamento de Guerra (Bryan Cranston), fica claro que ele perdeu o braço esquerdo. Porém, mais tarde, quando o General Marshall está prestes a ler a carta escrita por Abraham Lincoln, por um breve momento o seu braço esquerdo pode ser visto.
- Quando Reiben (Burns) começa a contar a estória da mulher do síndico, antes da batalha final, a tomada mostra os quatro soldados de uma vista lateral e os pés de Horvath (Sizemore) estão cruzados e Mellish (Goldberg) segura o cigarro com a mão direita. Quando o ângulo da câmera muda para uma visão frontal, os pés de Horvath não estão cruzados e Mellish tem o cigarro na mão esquerda.
- No final do filme, o segundo Tiger se aproxima da ponte e o comandante, que está saindo de sua escotilha na torre dele, grita para dentro do tanque para atirar no prédio que os americanos batizaram de "Álamo", mas na tomada seguinte, quando o tanque dispara, ele não está mais na escotilha. De fato, comandantes de tanques alemães se comunicam através do laringofone e não precisam ficar gritando com a sua tripulação o que, em situações reais de combate, poderia ser muito difícil.
- Quando Upham (Davies) está gritando para os soldados alemães se renderem no final de uma cena, há um tanque virado atrás dele, mas todas as outras cenas mostram edifícios destruídos atrás dele.
- Há uma cena em que Reiben (Burns) corre para ajudar Ryan (Damon) a sair do caminho de um Tiger que, do ponto de vista de Jackson (Pepper), está com sua torre já apontando para a esquerda. Em seguida, a torre está para frente e começa a virar para a esquerda para atirar em Ryan.
- Quando os soldados estão se preparando para a batalha final, Upham (Davies) é mostrado bem perto da igreja, mas, algumas cenas depois, ele está apenas atravessando a ponte quando um soldado grita com ele para se apressar.
- Ao discutir pela primeira vez com Ryan (Damon), na ponte, a sombra do cabo Henderson (Martini) e do Capitão Miller (Hanks) mudam de direção entre as tomadas.
- Depois de mostrar Miller (Hanks) na barça de desembarque, a câmera se move para trás, mostrando os soldados no barco e o sargento Horvath (Sizemore) está ao lado de Miller na parte de trás. Algumas cenas depois, ele está na frente do barco e vindo para trás, dizendo a todos para lembrar-se de manter o espaçamento na praia.
- Miller (Hanks) chega à costa e está na beira da água quando está temporariamente surdo durante a cena do "Dia-D". Quando ele recupera a audição e está dizendo a Horvath (Sizemore) para mover seus homens, ele está com a água pela cintura.
- Quando a primeira rampa desce na barça de desembarque, o primeiro soldado que vemos é baleado na cabeça. A próxima cena mostra a parte de trás da barça em que quase todos os homens no barco estão sendo atingidos. A câmera volta para a frente da barça e novamente mostra que o primeiro soldado foi atingido.

- Quando Mellish (Goldberg) e Henderson (Martini) mudam a posição inicial da metralhadora, a cinta de munição é relativamente curta, mas, quando eles se mudam e começam a atirar pelo buraco na parede, eles têm uma cinta cheia de munição na arma.
- Depois que todos os soldados alemães revelados pela queda da parede são baleados, um dos soldados, que é mais branco do que os outros, move seus olhos quando é retirado.
- Quando o “Ryan errado” (o canadense Nathan Fillion) é informado de que seus irmãos “morreram”, a mão do Capitão Hamill (Ted Danson) está na cabeça dele, mas, na tomada seguinte, está no alto de suas costas.
- Quando o sargento Horvath (Sizemore) e os soldados passam correndo pelo bunker de concreto na praia de Omaha, nenhuma embarcação de desembarque é visível na grande extensão do oceano atrás deles. Segundos depois, quando eles chegam ao topo do bunker, o oceano está cheio de embarcações de desembarque.
- Pouco antes do capitão Miller (Hanks) se apresentar ao seu comandante na praia de Omaha, há uma tomada que mostra caminhões e jipes movendo-se pela terra seca, o que causa uma imensa nuvem de poeira. Miller então caminha até o seu comandante e todo o solo na área está molhado de chuvas fortes, com poças e lama em todos os lugares. Dentro de minutos, imediatamente depois de ser dada sua nova missão para salvar o soldado Ryan, enquanto Miller caminha em direção a seus homens, é óbvio que o solo está novamente seco e veículos que passam estão levantando nuvens de poeira novamente.
- Quando Ryan está contando a história sobre seus irmãos, ele diz que essa foi a última noite em que todos os quatro estavam juntos, com seu irmão indo para o Treinamento Básico no dia seguinte. No entanto, quando o capelão está notificando a mãe de Ryan sobre as mortes de seus filhos, vemos uma foto de todos os quatro irmãos juntos de uniforme.
- Na última batalha, Miller (Hanks), Reiben (Burns) e Ryan (Damon) estão agachados em uma vala, esperando os tanques Tiger chegarem. Durante cerca de 4 segundos, a arma de Miller muda de uma Thompson M1A1 para uma M1928.
- Durante a acalorada disputa de Reiben (Burns) e Horvath (Sizemore), a câmera muitas vezes se move para tomadas de Miller (Hanks), Upham (Davies), Jackson (Pepper), etc. Quando isso acontece, você ainda pode ouvir Reiben e Horvath discutindo fora da tela. Você pode ouvir especificamente o que eles estão dizendo, mas quando a câmera se move de volta para eles, eles dizem a mesma coisa, então é como se eles se repetissem. Isso é especialmente óbvio quando Horvath grita com Reiben: “Você é um covarde, filho da puta!”.
- Durante a última batalha, Jackson (Pepper) e Parker (Demetri Goritsas) estão no companheiro. Pouco antes de ficarem sem balas de calibre .30, eles claramente não estão tão perto do final de sua cinta de munição como sugere a próxima cena.
- Quando os soldados estão tentando se mover e lidar com o ninho de metralhadora na cena do “Dia-D”, Miller (Hanks) diz a Reiben (Burns), Mellish (Goldberg) e Caparzo (Diesel) para fornecer fogo de cobertura. Reiben se move para a direita e se deita em um pedaço de concreto, dando-lhe uma visão clara do alvo e é mostrado várias vezes disparando enquanto os soldados seguem. Quando Jackson (Pepper) é enviado para a frente, o sargento Horvath está onde Reiben estava antes, enquanto Mellish e Caparzo somem.
- Quando as tropas alemãs correm para as posições de sacos de areia no lado da ponte e o prisioneiro alemão que Miller libertou (sem capacete) está de volta, ele toma posição ao lado do que parece ser uma peça de artilharia camuflada voltada para o céu. Na cena seguinte, quando Upham (Davies) olha para ele pelo lado direito, a peça de artilharia não está mais lá e não reaparece pelo restante do filme.

- Na cena da praia do “Dia-D”, quando o sargento Horvath (Sizemore) pergunta a Reiben (Burns) onde está seu fuzil, ele responde: “No fundo do Canal, senhor. O desgraçado quase me afogou”. No entanto, você pode ver claramente que ele e seu uniforme estão completamente secos.

- Quando Jackson (Pepper) recebeu as etiquetas para procurar, ele procura um lugar para se sentar. Nesta cena, você vê uma caixa preta com duas caixas amarelas em cada lado no fundo. Na cena seguinte, a caixa amarela da esquerda saltou magicamente para cima da caixa preta para que Jackson chutasse e se sentasse.

- Quando um Tiger, com a sua lagarta estourada, atinge o prédio perto de Ryan (Damon), Reiben (Burns) tenta empurrá-lo para fora do caminho enquanto Miller (Hanks) se move para a frente e dispara sua arma. No entanto, Miller se move para a frente duas vezes, uma vez na tomada de Reiben correndo em direção a Ryan (o corte da tomada antes que ele possa disparar) e novamente, desta vez atirando.

- Na cena em que os soldados americanos estão prestes a emboscar o Tiger, a cinta de munição no lado direito da metralhadora de Henderson (Martini) muda de tamanho entre as tomadas antes de ele abrir fogo.

- Na cena em que a parede cai e os soldados alemães são vistos dentro do prédio, assim que o tiroteio começa, você pode ver algumas caixas de vinho caindo e manchas de vermelho podem ser vistas na parede fazendo parecer ou vinho tinto das garrafas na parede ou sangue, mas, na cena seguinte, quando o soldado alemão morto que está sentado sobre a mesa é empurrado, não há manchas vermelhas na parede, ela está completamente limpa.

- No início da sequência no Departamento de Guerra, um capitão vai até o escritório do coronel para lhe contar sobre os irmãos Ryan. Ele está segurando uma pasta que ele coloca na mesa do Coronel, mas nós não o vemos pegá-la de volta em todas as tomadas seguintes, mas de repente ela aparece de volta em suas mãos.

- No final, quando Miller (Hanks) acaba de morrer, há uma tomada distante de Ryan (Damon) parado observando a cena. Perto da perna esquerda de Miller está o seu capacete, de cabeça para baixo. Na próxima tomada, o capacete foi virado para cima. Além disso, o chão está molhado na tomada distante, mas, na tomada de perto sobre o ombro de Ryan, o chão está seco e tijolos brancos aparecem ao lado dele.

- Ao final da batalha no posto do radar, Miller (Hanks) grita para Upham (Davies) trazer os equipamentos. Ele faz isso, mas, quando pega os equipamentos, ele tem uma cinta verde no peito. Na tomada seguinte, em que aparece ele correndo, a cinta sumiu.

- Quando eles chegam ao hospital de campanha, na porta do planador não há ninguém. Quando eles voltam, há um corpo encostado contra o planador. Um homem ferido se levantou para morrer ao lado do planador?

- Quando o grupo está andando por um campo onde estão ovelhas, Caparzo (Diesel) em uma tomada coloca seu cigarro na boca; na tomada seguinte, ele está colocando o cigarro na boca novamente.

- Quando os homens de Miller (Hanks) estão agrupados em volta do corpo de Caparzo (Diesel), Horvath (Sizemore) está segurando a arma com a mão direita apontando para o chão com o braço esquerdo ao lado, mas na tomada seguinte, quando Miller se levanta, ele está segurando sua arma na altura da cintura.

- Quando Miller (Hanks) chega à areia em Omaha, uma granada de morteiro explode atrás dele. Ele se ajoelha na areia, com o rosto coberto de água ensanguentada. Segundos depois, um jovem soldado grita com ele e, de repente, Miller está com água na altura do peito. Além disso, a jugular do capacete muda de posição na viseira do capacete.

- Na preparação para a grande batalha na aldeia, os americanos contam os equipamentos utilizáveis para a luta iminente, incluindo duas metralhadoras calibre .30. Na preparação para a emboscada aos alemães, duas metralhadoras são postadas no campanário e nos escombros e, depois, uma terceira metralhadora é vista sendo carregada por um figurante.

- Durante a cena da praia, Miller (Hanks) está ajoelhado na parte traseira de um obstáculo. Há um soldado na frente dele que é baleado três ou quatro vezes. Ele leva um tiro na parte superior da perna, mas, quando Miller sai de trás do obstáculo, a ferida de bala desapareceu.

- Na cena em que Miller (Hanks) libera o prisioneiro alemão, ele amarra uma estreita venda preta nos olhos do prisioneiro. Na próxima tomada, Upham (Davies) está guiando e instruindo o prisioneiro e a venda de repente se torna bem maior.

- Quando os oito homens estão andando pelos campos, Caparzo (Diesel) tem à boca um cigarro que muda de tamanho ao longo da sequência.

- Quando o grupo está numa cidade, um dos soldados se senta no chão ou em uma tábua – a cor da tábua muda de velha e marrom escura para algo novo entre as tomadas.

- Durante a batalha final, quando o capitão Miller está gritando com Horvath (Sizemore), que está caído morto nos sacos de areia, a ferida no ombro esquerdo desapareceu.

- Quando Mellish (Goldberg) e Henderson (Martini) estão na casa, há uma tomada em que a câmera mostra a lareira e uma cadeira, ambas cobertas com poeira e detritos, mas, na tomada aérea, a lareira e a cadeira parecem novas.

- Quando os homens de Miller (Hanks) estão na aldeia e o soldado derruba a parede acidentalmente, um soldado alemão na frente pega a sua arma e aponta para os americanos. Então, quando a tomada corta de volta para os soldados alemães, ele está pegando e apontando a arma novamente.

- Na sequência perto do final, quando dois soldados estão em um barco instalando a carga explosiva na ponte, na tomada acima o homem na parte de trás do barco coloca o remo na água à sua direita, mas, na tomada seguinte, por trás, o remo está do outro lado do barco.

- Quando o velho Ryan está andando pelas fileiras de sepulturas, a sua jaqueta está aberta contra o seu braço. Em seguida, corta para um close-up e a jaqueta está reta no peito.

- Quando os homens de Miller (Hanks) estão prestes a atacar o posto de radar, eles estão ajoelhados no chão atrás de alguns arbustos discutindo seus movimentos e Jackson (Pepper) está a dois metros de Reiben (Burns) à sua esquerda, mas, quando corta para Jackson, ele agora está atrás de Reiben.

- No momento em que Miller (Hanks) e seu grupo chegam à área com os planadores, já é, teoricamente, o Dia-D+4. Depois de quatro dias, os corpos do general de brigada e dos outros espalhados pelo planador estariam em estado de decomposição muito mais avançado do que o mostrado.

- Depois que o grupo chega ao planador acidentado e Miller (Hanks) está gritando o nome de Ryan, os figurantes para a cena são visíveis à esquerda sendo retidos e enviados para formar a coluna de soldados. Além disso, os mesmos figurantes passam caminhando até quatro vezes.

- A câmera é refletida nos capacetes molhados dos homens no lado esquerdo da barcaça de desembarque dos protagonistas.
- Na cena em que Jackson (Pepper) atira no franco-atirador alemão, vemos do ponto de vista do franco-atirador alemão através de sua mira telescópica e finalmente vemos o brilho da boca do fuzil de Jackson quando ele atira. Primeiro você vê o brilho, depois o som e finalmente o atirador alemão é atingido. Isso está errado, porque a bala de um fuzil viaja muito mais rápido que o som, ou seja, ele não poderia ter ouvido o tiro antes de ser atingido.
- Em uma das cenas finais, um alemão vai atirar em um americano, que está de joelhos, à queima-roupa no seu peito. No entanto, o alemão está claramente apontando o rifle para longe do peito do americano por cerca de 30 centímetros.
- Na cena do campo (pouco antes de encontrarem o meialagarta alemão), pode-se ver a sombra quadrada da câmera no ombro de Upham (Davies).
- Quando os homens de Miller (Hanks) estão combatendo os alemães na primeira aldeia francesa, um dos alemães porta um fuzil como arma. Quando todos são atingidos, este mesmo alemão agora tem uma metralhadora MP40 nas mãos.
- Quando o Capitão Miller (Hanks) recebe a sua missão, uma paisagem da praia não mostra nenhum navio à vista. A área deveria estar cheia de navios trazendo mais tropas para a frente e abastecendo as que já estavam ali.
- Algumas das latas de munição que aparecem foram produzidas após a 2ª Guerra Mundial; elas têm lados lisos em vez de uma borda em baixo relevo.
- Na sequência do desembarque em Omaha, dois soldados estão lutando com seus equipamentos embaixo d'água e são atingidos por balas. No entanto, provou-se posteriormente que balas de calibre de fuzil não são capazes de passar através da água em ângulo com força letal.
- Durante a batalha final na ponte, logo após o sargento Horvath (Sizemore) disparar a bazuca e começar a atravessar a ponte, no canto inferior direito, por um segundo você pode ver o operador de câmera e um homem de camisa branca ajudando-o.
- Perto do fim, quando Horvath (Sizemore) atravessa a ponte e leva um tiro, do ponto de vista alemão, a ponte está limpa, depois corta para o ponto de vista americano e Horvath está saindo da ponte à esquerda, na direção de Miller (Hanks). Uma motocicleta com sidecar aparece atrás deles e um soldado americano agachado está ao lado da motocicleta, do outro lado da ponte.
- Pouco antes de o campanário da igreja ser explodido no final, vemos através da janela, olhando para baixo, e a frente do tanque começa a girar. O atirador dispara alguns tiros e o tanque começa a fazer a mesma curva novamente.
- Quando Reiben (Burns), Ryan (Damon) e Miller (Hanks) estão na vala, uma tomada lateral mostra-os todos no mesmo quadro, se você olhar cuidadosamente para a direita e por trás de algum entulho, uma barraca azul é visível, o que é revelado nos extras como sendo a tenda que os diários são guardados.
- Quando Ryan (Damon) e Miller (Hanks) estão se retirando para o "Álamo" (do outro lado da ponte), a câmera faz uma visão geral e você pode ver dois membros da equipe de filmagem (um segurando uma câmera e outro membro de apoio, ambos vestindo camisetas brancas) à direita na tela.

- O visor do motorista de um Tiger I tinha seis camadas de vidro blindado, bem como outra placa logo atrás delas. Esses sistemas teriam impedido o Capitão Miller (Hanks) de simplesmente enfiar sua submetralhadora no visor e descarregar a sua arma no interior do veículo.

- Na sequência final, o velho Ryan (Harrison Young) está de frente para a câmera com o Canal da Mancha ao fundo. A esposa dele (Kathleen Byron) se aproxima e lê o nome na lápide. Da maneira que a tomada foi feita, Ryan está olhando para o Oeste, o que significa que o nome na lápide está voltado para o Leste. Isso está totalmente errado: todos os nomes nas lápides no Cemitério Americano de Colleville-sur-Mer estão voltados para o Oeste, na direção da Pátria.

- Na batalha em Ramelle, um *Panzerjäger* Marder III é visto atirando no campanário onde Jackson (Pepper) e Parker (Goritsas) estão. A elevação máxima do canhão de um Marder III era de 13 graus. O Marder III nesta cena eleva claramente a sua arma a pelo menos 40 graus.

- Perto do final, Mellish (Goldberg) dispara contra a parede e mata um alemão atrás dela. O sangue então flui para a porta rápido demais para ser real (parece refresco de groselha). Em seguida, para abruptamente, o que não tem nada a ver com nada.

- Vários soldados armados com lança-chamas (nesse e em outros tantos filmes) são mostrados como sendo facilmente incendiados ou explodindo quando seus cilindros de combustível são atingidos pelo fogo inimigo – de fato não acontece absolutamente nada, além do vazamento do líquido. Inclusive, era comum os instrutores atirarem nos tanques para mostrar aos recrutas que o lança-chamas não oferecia perigo para o seu operador.

- Na cena em que os americanos estão atacando a estação de radar alemã, é possível ver algumas vacas mortas com barrigas enormes provocadas pela putrefação, o que significa que foram mortas há pelo menos 12 horas. Quando uma das vacas recebe um tiro, você pode ver sangue vermelho jorrando da ferida, algo impossível de acontecer em um corpo há muito tempo morto. O sangue nesta hora deveria estar quase preto ou marrom.

- No filme, todos os membros da 101ª Divisão Aerotransportada têm um símbolo do naipe de espadas pintado no capacete. No entanto, somente o 506º Regimento de Infantaria Paraquedista usava um ás de espadas no capacete, enquanto os outros três regimentos dela usavam outros símbolos: 501º (ouros), 502º (copas) e 327º (paus). Porém, em um ponto, alguém indica ao Capitão Miller (Hanks) para falar com um soldado específico porque “ele é do 506º”. No final do filme, quando o Capitão Miller encontra o cabo Henderson, este informa que ele pertence ao 501º Regimento. Portanto, a maioria dos outros homens é de outros regimentos, mas todos eles têm o ás de espadas em seu capacete.

- No anúncio “Suze: L'âme de l'estomach”, a última palavra é um híbrido linguístico: é uma combinação de “stomach” em inglês com o “estomac” em francês.

- No final do filme, Reiben (Burns) pede um médico para atender Miller (Hanks). Quando ele se levanta para ir e encontra um médico, ele pega seu BAR pelo cano. Tendo acabado de lutar em uma ação bastante demorada, o cano do seu BAR estaria quente demais para tocar, quanto mais segurar a arma pelo cano. Levaria de 15 a 20 minutos para esfriar o suficiente para isso ser possível. Ele deveria ter pegado pela manopla de madeira sob o cano.

- Quando Mellish (Goldberg) e Henderson (Martini) estão lutando na sala em Ramelle, duas vezes granadas alemãs são jogadas na sala. Ambas as vezes, elas são apanhadas e jogadas de volta e, em seguida, explodem. Isso é altamente improvável, já que o *Steilgrenate* tinha um fusível curto (4,5 segundos) e provavelmente teria explodido na mão da pessoa que tentasse jogar de volta. Era mais comum que os alemães jogassem granadas americanas de volta, pois tinham um fusível muito mais longo.

- Durante as cenas finais, um P-51 Mustang lança uma bomba em um Tiger avançando sobre a ponte. A aeronave não é vista até que o tanque explode e é vista do ponto de vista do Capitão Miller (Hanks) quando passa sobre o tanque, ao longo do eixo da ponte, e em direção à retaguarda das posições americanas. Aeronaves aliadas nunca se aproximavam de um alvo pela retaguarda do inimigo para lançar seu armamento em direção a forças amigas – o certo nesse caso seria que elas atacassem de um ângulo transversal à ponte. Além disso, os P-51 mostrados no filme claramente não estão equipados com foguetes ou suportes de bombas sob as asas.

- Na cena em que os soldados estão verificando nas dog tags para tentar encontrar Ryan (cena absurdamente interrompida quando Miller (Hanks) decide arbitrariamente que o nome de Ryan não está ali), todas elas têm as correntes menores presas às tags. Ao remover a dog tag de um cadáver, a tag presa na corrente menor é arrancada, normalmente arrebatando a corrente. Seria raro e absolutamente inútil se alguém prendesse novamente a corrente menor.

- Quando os paraquedistas se preparam para assaltar o Tiger, o comandante deste aparece na torre tossindo e com o nariz sangrando. Parece estranho que ele tenha sofrido uma lesão dessa natureza quando nada do que aconteceu até então na batalha poderia ter causado isso a alguém dentro de um tanque.

- Durante a batalha em Ramelle, os blindados alemães entram na cidade (uma área construída) com veículos abertos e tanques sem proteção de infantaria. Os alemães aprenderam a não fazer isso, a preço alto, desde Varsóvia e outras batalhas urbanas. É muito improvável que eles teriam arriscado a sua escassa arma blindada de tal maneira, sem primeiro garantir a área com a infantaria.

- Quando o Capitão Miller (Hanks) fala com o piloto do planador acidentado, o cara diz que morreram 22 homens no acidente. Ignorando o estranho fato de que ele sobreviveu (ele deve ser o pai do David Dunn (Bruce Willis), do filme “Corpo Fechado”), o seu planador é um Waco CG-4A, cuja carga máxima é de apenas 13 soldados equipados, mais os dois pilotos. Como é possível ver um jipe na parte traseira da fuselagem, não poderia caber mais do que seis homens no planador, incluindo os pilotos.

- Quando o canhão de 20 mm abre fogo contra os americanos sobre o Tiger (vamos combinar: a pior cena de todo o filme), é óbvio que os soldados que explodem são manequins, pois nem sequer se movem apesar de um aviso dado cinco segundos antes. Além disso, até mesmo os atores vivos parecem não se incomodar em pular do tanque e se dispersar apesar do aviso. Isso inclui o paraquedista que viu a arma e se virou para correr, mas para por quatro segundos enquanto o Capitão Miller (Hanks) faz o mesmo anúncio.

- Após a batalha no posto do radar, os homens do Capitão Miller (Hanks) se preparam para fuzilar um soldado alemão sobrevivente. Jackson (Pepper) pega uma pistola semiautomática M1911, remove o pente para verificá-lo e pode-se observar que ele está claramente vazio. Ele então o reinsere em vez de substituí-lo por um pente carregado.

- Quando o grupo de Miller (Hanks) entra pela primeira vez na cidade de Neuville, o fuzil de Jackson (Pepper) tem uma mira telescópica curta. Quando o grupo é atacado pelo atirador alemão, o fuzil de Jackson agora tem uma mira telescópica muito mais longa e estreita. No entanto, é possível observar que, pelo filme inteiro, Jackson carrega uma grande caixa cilíndrica nas costas, que guarda a mira telescópica mais longa. Na cidade, você pode vê-lo abrindo a caixa e, na cena seguinte, é mostrada a substituição das miras. Só tem um problema: a mira telescópica curta é um modelo Weaver M73B1 e a longa, uma Unertl e elas não usam o mesmo tipo de suporte (ou seja, o mesmo fuzil não pode usar as duas miras). Além disso, a Unertl era de uso exclusivo do USMC, que só atuou no Pacífico (ou seja, seria praticamente impossível encontrar uma na Europa).

- Na cena em que o meialagarta é emboscado pelos americanos, o Capitão Miller (Hanks) atira em três alemães tentando fugir. O último deles cai depois que Miller já parou de atirar.
- Quando o Capitão Miller (Hanks) está disparando a sua pistola M1911 no Tiger que avança na ponte, após o seu segundo tiro, o ferrolho se fecha até a metade, indicando que o cano da pistola atolou ou coisa parecida, mas ele continua atirando normalmente sem limpá-la.
- Pouco antes da batalha final, quando Jackson (Pepper) está informando a Miller (Hanks) sobre as forças alemãs se aproximando, ele usa sinais manuais e Miller confirma o entendimento falando baixo. Porém, Miller diz que há dois tanques Panzer pouco antes de Jackson sinalizar isso.
- O grupo de Miller (Hanks) sai da praia de Omaha na sua busca pelo soldado Ryan e o encontra próximo ao rio Merderet, que fica na base da península de Cotentin, a sudoeste da praia de Utah. Entre as duas praias estava a cidade de Carentan, ainda em poder dos alemães na ocasião, e teria sido muito difícil para o grupo passar por aquela área (Carentan só foi capturada, exatamente pela 101ª Divisão Aeroterrestre, em 15/06/44, dois dias após a batalha final do filme). Seria mais lógico, portanto, que um grupo que fosse “resgatar o soldado Ryan” sáísse da praia de Utah, que estava mais próxima da área de salto da 101ª Divisão e não teria que passar nem perto de Carentan. A única explicação é que não havia Rangers em Utah e, na verdade, as tropas que desembarcaram em Utah eram novatas, em oposição aos veteranos calejados que desembarcaram em Omaha.
- Quando Jackson (Pepper) está se preparando para engajar o franco-atirador alemão, ele começa a ajustar a sua mira. Quando ele fala “dois cliques”, o segundo clique é adicionado na pós-produção, já que ele realmente não acontece. Ele também não gira o escopo, apenas torce a mão.
- Ao longo do filme, vemos indícios de que alguém foi baleado quando uma nuvem de poeira cinzenta sai do corpo quando é atingido. Essa poeira vem de uma bola de tinta preenchida com um pó branco que a câmera pode captar. O problema é que deveria ser sangue ou nada, mas não um pó branco – a menos que todo o exército alemão do “Dia-D” até Ramelle estivesse empoeirado.
- Quando o soldado grande é visto pela primeira vez se aproximando do Capitão Miller (Hanks) quando este está chamando Ryan, ele está a poucos metros dele. Na próxima tomada, quando o soldado grande chama Joe, ele está se aproximando da mesma distância que na tomada anterior.
- Logo após os americanos romperem o paredão na sequência do “Dia-D”, aparece um alemão disparando uma MG42. Não há nenhum cartucho gasto sendo cuspidos pela arma e, de fato, não há nem mesmo a alimentação de balas. A cinta metálica está lá, mas está vazia.
- Depois que o canhão de 20 mm força Miller (Hanks), Ryan (Damon) e Reiben (Burns) a mudarem de posição, aparecem dois paraquedistas que sobreviveram aos tiros iniciais do canhão de 20 mm pulando do tanque. Nas próximas cenas, quando aparecem ambos sendo baleados, é muito claro que os alemães que atiram não estão nem mesmo mirando neles, mas sim o chão. É particularmente óbvio quando o segundo é baleado e a bala atinge o chão ao lado dele.
- No final do filme, quando o velho Ryan (Harrison Young) está lendo a lápide do Capitão Miller, todas as outras lápides em volta parecem vazias – de fato, a falsa lápide de Miller foi colocada de costas para a posição correta (Oeste) e, portanto, o que vemos são as costas das demais lápides.

- Quando Jackson (Pepper) está dizendo ao Capitão Miller (Hanks) sobre o franco-atirador alemão na torre da igreja, em Neuville, ele diz que o inimigo está a “450 jardas” (411 metros), porém, podemos ver claramente que a torre não está nem a 100 metros de distância. Se a torre estivesse de fato a 450 metros, pareceria muito menor à distância.

- Durante a batalha final, quando os americanos estão subindo no Tiger danificado e eles mostram um close-up do tanquista alemão abrindo a escotilha principal, você pode perceber que a porta dela é feita simplesmente com um pedaço de metal e é tão fina e frágil que até balança um pouco quando é aberta. Também não há alavancas no interior que seriam usadas para travá-la de dentro do tanque. Uma porta de escotilha real seria muito mais espessa e teria partes de trava mais intrincadas em seu interior.

- Na cena em que Wade (Ribisi) é baleado, observe com cuidado enquanto o elenco arranca a camisa dele. Se você olhar perto do pescoço, você pode ver o colete de barriga falsa que ele está usando por uma fração de segundo – quando o ator percebe que ele rasgou muito para cima, ele rapidamente cobre de volta.

- Durante a batalha em Ramelle, Jackson (Pepper) aponta seu fuzil e, embora um efeito sonoro de tiro seja ouvido, seu fuzil não recua.

- Na cena em que os soldados americanos estão na aldeia ouvindo a música francesa no gramofone, dê uma olhada nos pilares de pedra em ambos os lados da porta. As marcas das balas são todas iguais em cada bloco de pedra. Sem dúvida, o mesmo molde foi usado.

- Na luta na praia de Omaha, quando os soldados são ordenados a reunir mais armas e munição, há uma grande explosão pouco depois – se você olhar atentamente, poderá ver os fios usados para jogar os soldados para o alto.

- Na sequência do desembarque, o Capitão Miller (Hanks) está andando no mar com outro homem. Você pode ver um estranho objeto de aparência quadrada claramente através de seu uniforme molhado. Um segundo depois, ele foi atingido no centro desse quadrado. Obviamente, o objeto era uma carga explosiva para simular o tiro.

- No final da sequência em que Wade (Ribisi) é morto, seus companheiros levantam-no para enterrá-lo, mas o seu corpo está rígido. O *Rigor Mortis* não se estabelece por duas ou três horas depois que uma pessoa morre. Os músculos começam a endurecer, progredindo em uma direção descendente da cabeça aos pés. Em 12 a 18 horas, o corpo fica realmente duro. Não teria passado tempo suficiente desde o momento em que ele foi morto até o momento do enterro para o *Rigor Mortis* ter se estabelecido.

- Na cena final do cemitério, quando a tomada gira para mostrar ao velho Ryan (Harrison Young) olhando para o túmulo do Capitão Miller, um microfone de extensão (“boom”) é brevemente visível no reflexo de uma das cruzes brancas.

- Pouco antes de dois soldados americanos colarem suas “bombas adesivas” revestidas de graxa no Tiger, podem-se ver claramente duas manchas de graxa de forma idêntica nas duas primeiras rodas. Presumivelmente, ninguém se lembrou de limpar as rodas do tanque depois de um ensaio ou de uma tomada prévia da cena.

- Ainda as “bombas adesivas”: se elas são coladas na roda, porque rompem a lagarta quando explodem e a roda fica ileso?

- Após o ataque ao posto do radar, os “Rangers” gritam para Upham (Davies) que Wade (Ribisi) foi baleado. Quando os “Rangers” tiram a roupa superior de Wade para tratar a ferida, nenhum sangue é visível. No entanto, na próxima tomada, o sangue está saindo do ferimento. Passam-se alguns segundos até que a escaramuça acabe, os “Rangers” chamem e Upham corra para onde está Wade. Como as roupas de Wade são despidas quando Upham chega, ele teria certamente sangrado até então.

- Ainda a morte de Wade (Ribisi): o atendimento ao ferido pareceu uma comédia: enquanto um jogava sulfa, outro jogava água, e isso aconteceu seguidas vezes. Afinal, era pra limpar, desinfetar ou estancar o sangue? Onde eles aprenderam a fazer primeiros socorros?
- É fácil observar que o rio debaixo da ponte em Ramelle não está fluindo e é bem raso. Isso é porque o “rio” foi construído junto à cidade da antiga Fábrica Aeroespacial Britânica em Hatfield Herts e o rio, na verdade, é um pequeno lago que fica ao longo do conjunto.
- Quando Miller (Hanks) é fatalmente ferido, Reiben (Burns) o ajuda até onde o sargento Horvath (Sizemore) está deitado. O corpo de Miller está voltado para a câmera enquanto sua cabeça se vira para olhar Horvath, mas, na próxima tomada, seu corpo está de frente para Horvath.
- A combinação de motocicleta/sidecar em que Miller morre é uma Ural M63 de 1963.
- Miller (Hanks) fica com as mãos cobertas de sangue quando ele tenta socorrer Wade (Ribisi). Depois que ele morre, Miller abre o bolso de Wade e tira alguns papéis, mas não tem sangue algum em sua mão.
- Várias tomadas em close-up das balas usadas em todo o filme mostram buracos nos cartuchos, o que significa que são claramente falsas.
- Os alemães que atacam a ponte no fim do filme são da 2ª Divisão Panzer SS, mas essa divisão só chegaria bem mais tarde. Seria mais conveniente usar a 17ª Divisão Panzergrenadier SS, que estava realmente na área.
- Quando o tanque alemão é explodido na batalha final, ele está claramente no meio da ponte, mas, nas tomadas subsequentes, ele ainda está do outro lado da ponte. Além disso, o número de sacos de areia muda drasticamente.
- O 1º Exército americano não enfrentou nenhum tanque Tiger I na campanha da Normandia. Apenas três batalhões de tanques Tiger atuaram na Normandia e todos eles ficaram diante do 2º Exército Britânico.
- Durante a última tomada do Tiger depois que o Capitão Miller (Hanks) é mortalmente ferido, algumas modificações no tanque são visíveis, com destaque para o pedaço de madeira pintado de preto para representar a portinhola do motorista.
- Me permitam uma observação: a grande maioria dos soldados americanos figurantes mostrados no filme são rapazolas magrelos (e às vezes alguns bem gordinhos), que parecem saídos de um colégio do ensino médio. Já os alemães, são todos homens formados, altos e fortes, que parecem ter sido recrutados na porta de uma academia de musculação. Sinceramente, nunca entendi por que o Spielberg fez essa opção de elenco.